

A PAMVET DIVULGA

FATOS E COISAS DO PASSADO

'ELEIÇÃO' DA RINOCERONTE CACARECO PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE SP COMPLETA 60 ANOS
Animal teve quase 100 mil votos na capital do estado em 1959.

(04/10/2019 06h00 Atualizado há um ano)

Por Abrahão de Oliveira, G1 SP — São Paulo

Há 60 anos os eleitores da cidade de São Paulo



Cacareco, já no Zoológico de São Paulo, onde se tornou um fenômeno eleitoral | Agência O Globo

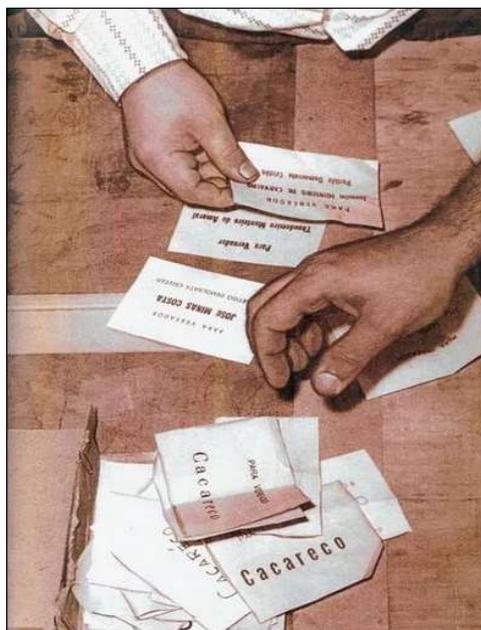
"elegeram" um rinoceronte para uma cadeira de vereador na Câmara Municipal. O animal, que apesar do nome, **Cacareco**, era uma fêmea, teve quase 100 mil votos dentro de um universo de 1.120.000 eleitores aptos a votar na capital.

A rinoceronte Cacareco, que nasceu em cativeiro, no Rio de Janeiro, em 1954, foi emprestada pelo zoológico daquela cidade para a inauguração do Zoo de São Paulo, em março de 1958.

Na ocasião, Cacareco foi o grande destaque e o animal mais procurado pelas 200 pessoas que compareceram à cerimônia. **Jânio Quadros** (*Governador de São Paulo*) chegou a dizer que "*com o cartaz que está, Cacareco seria um forte candidato aos Campos Elíseos*" (referência à sede do governo estadual).

A previsão de **Jânio Quadros** estava quase certa: a rinoceronte não concorreria ao governo, mas a um assento na Câmara.

A iniciativa desse voto de protesto foi do jornalista **Itaboraí Martins**, que na época trabalhava no jornal "**O Estado de S.Paulo**", e "*lançou*" a candidatura do animal para as eleições que aconteceriam no dia 4 de outubro de 1959. Essa ideia representou



um voto de protesto da população, que estava insatisfeita com os políticos da época.

Segundo informações da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), a tática inicial para compartilhar a candidatura consistia em pichar muros e divulgá-lo em programas de debates na televisão. O movimento foi bem recebido pela população, e algumas gráficas chegaram a imprimir "*santinhos*" com o nome do animal. Até um jingle foi feito:

*“Cansados de tanto sofrer
E de levar peteleco
Vamos agora responder
Votando no Cacareco”.*

Cacareco 'eleita'

Quando a apuração foi consolidada, a vereadora Cacareco estava "*eleita*". Apesar do Tribunal Regional Eleitoral não ter divulgado oficialmente o número de votos recebidos pela rinoceronte, por tê-los classificados como nulos, estima-se que ela tenha recebido

cerca de 100 mil votos, quase 10% do universo de eleitores aptos a votar na capital.

Se for levado em conta que compareceram às urnas naquelas eleições 934.794 eleitores, com abstenção de 16,5% deles, o animal teve mais de 10% dos votos válidos daquele pleito. A votação foi tão expressiva que ela teve mais votos do que qualquer outro dos 450 candidatos às 45 cadeiras da câmara.

A campanha foi tão intensa que, até em outras cidades, como em Marília, foram registrados votos para a Cacareco.

O secretário da agricultura do governo do estado na época, **José Bonifácio Coutinho Nogueira**, tentou comprar Cacareco do zoológico carioca, mas não obteve sucesso. Ele acabaria sendo devolvido ao Rio de Janeiro no dia 1º de outubro, alguns dias antes da eleição paulista.

Ela faleceria no zoológico do Rio de Janeiro em dezembro de 1962, aos 8 anos de idade. Seu esqueleto, atualmente, está exposto no Museu de Anatomia [*Prof. Plínio Pinto e Silva, Patrono da 29ª Cadeira da Academia Paulista de Medicina Veterinária/APAMVET na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (sic!)*].



Esqueleto do rinoceronte Cacareco exposto no Museu de Anatomia Veterinária da USP em 1984 — Foto: Sidney Carvalho/Estadão Conteúdo